



**FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO  
COLEGIADO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DAVI ROCHA REIS  
GABRIEL SILVA DE EÇA MOREIRA**

**ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL EM  
EMPRESAS DE GRANDE PORTE**

**ALAGOINHAS-BA**

**2023**

DAVI ROCHA REIS  
GABRIEL SILVA DE EÇA MOREIRA

**ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL EM EMPRESAS DE  
GRANDE PORTE**

Trabalho de conclusão de curso, elaborado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Santíssimo Sacramento.

Orientador: Prof. André Ricardo Lisboa.  
Coorientadora: Prof.<sup>a</sup> Luciana Gonçalves.

**ALAGOINHAS-BA  
2023**

# ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL EM EMPRESAS DE GRANDE PORTE

## RESUMO

As empresas de grande porte possuem grande relevância no cenário econômico mundial, pois muitas delas abastecem grandes cidades, empregam muitos trabalhadores de forma direta ou indireta e produzem diversos produtos de fundamental importância para a continuidade da rotina da população como um todo. Porém, algumas empresas possuem uma certa dificuldade em manter o controle e a organização das informações que são repassadas para os sócios, acionistas e para a população em geral. Sendo assim, a presente pesquisa busca demonstrar a importância da realização da auditoria contábil nas grandes empresas, para garantir o cumprimento das normas, atestar a confiabilidade das informações e garantir que que elas estejam livres de qualquer tipo de distorção ou modificações. Para alcançar tal objetivo, foi desenvolvida uma trajetória metodológica, onde foram utilizados livros e artigos científicos como base principal. A fundamentação teórica, contempla: contabilidade, empresas de grande porte e auditoria contábil. A análise e coleta de dados foi feita por meio de livros, artigos, publicações, sites e outros meios de pesquisa. Dessa forma, a pesquisa pode ser classificada como descritiva, abordando o tema de forma qualitativa. Após terem sido coletados os dados, eles foram organizados em textos de fácil compreensão, na conclusão nós aplicamos consequentes análises e interpretação sobre o tema de forma mais aprofundada, expondo nossa opinião sobre o tema. Por meio do presente estudo constatou-se que a realização de uma auditoria contábil é de fundamental importância para uma empresa que queira evoluir, e manter a saúde financeira. Entretanto a auditoria contábil tem muitos desafios a serem enfrentados pelos auditores e pelos gestores das empresas, podendo tornar-se essencial para os administradores e para as organizações.

**Palavras-Chave:** Empresas; Análise; Auditoria.

## ABSTRACT

*Large companies are of great importance in the global economic scenario, as many of them supply large cities, employ many workers directly or indirectly and produce various products of fundamental importance for the continuity of the routine of the population. However, some companies have a certain difficulty in maintaining control and organizing the information that is passed on to partners, shareholders, and the general population. Therefore, this research seeks to demonstrate the importance of carrying out the accounting audit in large companies, to ensure compliance with the rules, attest to the reliability of the information, guarantee that they are free of any type of distortion or modification. To achieve this objective, a methodological trajectory was developed, where books and scientific articles were used as the main basis. The theoretical foundation includes accounting, large companies, and accounting auditing. Data analysis and collection was done through books, articles, publications, websites, and other means of research. Thus, the research can be classified as descriptive,*

*approaching the subject in a qualitative way. After collecting the data, they were organized in texts that are easy to understand, in the conclusion we apply consequent analyzes and interpretation on the subject in more depth, exposing our opinion on the subject. Through this study it was found that carrying out an accounting audit is of fundamental importance for a company that wants to evolve and maintain financial health. However, accounting auditing has many challenges to be faced by auditors and company managers and may become essential for administrators and organizations.*

**Keywords:** *Companies; Analysis; Audit.*

## 1.0 Introdução

O mercado exige das empresas o melhor desempenho possível dos processos organizacionais, e a forte concorrência proporciona maior exigência a empresas dinâmicas (PAMPONET, 2009). Para Lima (2011) com as maiores exigências do mercado, o mundo dos negócios torna-se mais competitivo e exigente, levando a uma mudança na forma de gestão das empresas, onde gestores passam a apoiar-se nos novos sistemas de decisão e controle. Para Pamponet (2009, p.03) “[...] Auditoria pode ser entendida como uma ferramenta de apoio à gestão através da avaliação, melhoria e fortalecimento de fluxos de processos organizacionais e dos controles internos efetivos e aplicáveis.”

Para Almeida (1996, p. 25), “O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”. Ou seja, através de verificação e melhoria dos processos internos e dos controles, a auditoria auxilia a administração na gestão de riscos e gestão corporativa.

Conforme Pratt (1983, p. 1) e Sá (1993, p. 20), segundo a epistemologia da palavra, o termo auditoria vem do latim *audire*, que significa ouvir; termo este ampliado pelos ingleses como *auditing* para denominar a tecnologia contábil da revisão.

Auditoria pode ser definida como um processo de confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério, ou seja, a comparação entre um fato ocorrido com o que deveria ocorrer. No sentido estrito, a Auditoria restringe-se apenas ao universo Contábil / Financeiro, surgindo daí o conceito de auditoria contábil (ORÍÁ FILHO, 2002). É importante que toda empresa submeta seus processos a uma avaliação periódica para analisar a conformidade entre o que é planejado e o que é efetivamente executado.

Em alguns casos, as empresas são obrigadas por contratos ou acordos de financiamento a realizar auditorias externas. Isso pode ser necessário para cumprir as cláusulas contratuais ou para fornecer garantias aos credores de que a empresa está em conformidade com os termos acordados.

A Lei 6.404/1976 traz para a contabilidade brasileira os fundamentos da contabilidade internacional, trazendo a obrigatoriedade da auditoria externa para empresas de maior porte, tendo seus ativos superiores a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) ou com faturamento acima de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) (BRASIL, 2007).

Também de acordo com Lei 6.404/1976, todas estas empresas citadas são submetidas a auditorias externas, com intuito de levar aos seus investidores a transparência em seus demonstrativos, e a certeza do funcionamento de cada setor de acordo com o regimento da empresa.

Mas as organizações não devem visualizar a auditoria apenas como uma mera obrigação acessória. As Empresas que contratam os serviços de auditoria contábil se beneficiam com a melhora de sua imagem perante as partes interessadas (clientes, fornecedores, fisco, outros) dando a segurança e transparência sobre seus números, evolução com a obtenção de sugestões construtivas para seus processos internos, credibilidade na prestação de contas e das demonstrações contábeis.

A partir dos materiais analisados, este trabalho levanta o seguinte questionamento: Quais os desafios que as empresas terão que enfrentar para demonstrar a importância da aplicação da Auditoria Contábil?

Ratificando e cumprindo o requisito de delineamento e definição do alvo a ser alcançado pelo trabalho, o objetivo principal desse trabalho é: Expor a importância da aplicação da auditoria contábil nas grandes empresas.

A partir do objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que auxiliaram a delimitar o seguimento desse trabalho, são eles: discorrer sobre as principais ferramentas, etapas e procedimentos necessários para a aplicação da Auditoria Contábil, visando a confiabilidade das informações contábeis e/ou localizar possíveis falhas que passaram despercebidas pelo departamento financeiro da empresa; discutir os benefícios da realização da Auditoria Contábil, por meio de estudos bibliográficos (artigos, textos, livros, sites, entre outros); discorrer sobre a função do auditor e sua importância na análise dos dados das empresas que ele irá auditar; apresentar casos referentes a erros contábeis em empresas de grande porte que

tiveram uma divulgação global, que poderiam ser evitados a partir da realização de uma auditoria contábil.

Este trabalho se torna significativo, pois fornece informações acerca da importância e dos benefícios da aplicação de uma auditoria contábil para as empresas de grande porte, além de citar os obstáculos que estão dificultando a implementação da auditoria contábil como norma nas empresas, como já citado a auditoria contábil pode ser tanto uma auditoria interna quanto externa, demonstrando as diferenças e a necessidade de se conhecer sobre esses métodos. Posteriormente o estudo apresenta os benefícios que a empresa terá junto ao mercado financeiro, onde ela irá transmitir para o mercado uma visão de transparência, responsabilidade e comprometimento, além disso, apresentando os procedimentos de auditoria, mostrando suas características e peculiaridades.

## **2.0 Referencial Teórico**

### **2.1 Definição e objetivos da auditoria contábil.**

Auditoria pode ser definida como avaliação de rotinas, processos, transações e operações de uma entidade, que através de procedimentos técnicos tem como objetivo emitir um RAI (relatório de auditoria independente) sobre a adequação, de demonstrações e procedimentos (CREPALDI, 2007).

Em outras palavras a auditoria tem como objetivo verificar se as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes, levando em consideração aspectos econômico-financeiros e patrimoniais das entidades para que o auditor possa emitir um relatório de auditoria independente sobre as demonstrações (PEPINELLI; DUTRA; ALBERTON, 2011).

### **2.2 Definição de contabilidade e sua importância para as organizações.**

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (Marion 2008, p. 23).

Ribeiro (2005) afirma que a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas, tendo como objetivo principal controlar esse patrimônio em decorrência de suas variações, pois as entidades são dinâmicas.

Para Franco (1997, p. 19) É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Então, diante da conceituação de Franco, pode-se inferir que contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.

## **2.3 Normas e regulamentações contábeis**

### **2.3.1 Principais normas e regulamentações nacionais e internacionais que regem a auditoria contábil em empresas de grande porte.**

Como qualquer outra profissão, a auditoria tem normas a serem seguidas, e estas são estabelecidas por órgãos reguladores que buscam padronizar e qualificar o trabalho de auditoria. Essas regras estabelecidas pelos órgãos visam exigir padrões do comportamento do auditor como profissional, da execução e do relatório do seu trabalho (LIMA, 2011).

As normas da auditoria interna foram editadas pela AUDIBRA (Instituto dos Auditores Internos do Brasil). (PINHO, 2007). Este autor destaca algumas normas de caráter internacional editadas pela AUDIBRA:

a) independência do auditor interno: trata das condições como o posicionamento adequado do auditor dentro da organização, livre acesso, objetividade.

b) competência profissional: relaciona competência, conhecimento e experiência. Preocupa-se com educação continuada do auditor, conhecimento dos papéis e da função do auditor interno, autonomia e zelo profissional.

c) relativas ao âmbito do trabalho do auditor interno: o auditor deve examinar a adequação dos controles internos, fidelidade das informações, prevenção de fraudes e proteção do patrimônio.

d) quanto à execução do trabalho da auditoria interna: planejamento, exame de informações e comunicação dos resultados através do relatório.

e) relativas à administração do órgão de auditoria interna: o órgão deve obter da administração da empresa uma declaração que ela se compromete: com planejamento e procedimentos do órgão, políticas e procedimentos, garantia de qualidade e relacionamento com auditores independentes.

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) também emitiu normas para a auditoria interna, a NBC PG 100 E A NBC TI 01.

A NBC PG 100 – Aplicação Geral dos profissionais da contabilidade, tem como base da norma a parte A do Código de Ética da IFAC (seções 100,110,120,130,140 e 150) e trata de princípios éticos, integridade, objetividade, competência, zelo e sigilo profissional e ainda o comportamento do profissional de contabilidade.

A NBC TI 01 – Da Auditoria Interna, apresenta a atividade de auditoria interna, o conceito, objetivos e procedimentos que fazem parte da atividade. Também se refere a responsabilidade em identificar fraudes e erros, busca identificar a origem e solução e comunicar a administração. A norma define como fraude como ato intencional de omissão de informações, transições, ou seja, agir de má fé. E como erro a ação sem intenção, por falta de conhecimento de registros indevidos.

A NBC TI 01 aborda os procedimentos de auditoria, a conceituação e os principais procedimentos a serem aplicados. Determina a extensão da amostra, e ainda os principais itens que devem conter no relatório do auditor como o objetivo e extensão dos trabalhos, os procedimentos aplicados, as conclusões e as recomendações para a administração.

Portanto a auditoria como qualquer outra profissão tem regras e normas a serem seguidas. A AUDIBRA e o CFC emitiram normas e princípios referentes a profissão do auditor.

### **2.3.2 O papel dos órgãos reguladores.**



O objetivo desses órgãos, resumidamente, é o estabelecimento de diretrizes e normas a serem seguidas pelos profissionais de auditoria no desenvolver de seus trabalhos.

Os dados e informações aqui relatados têm sua fonte em livros, documentos e sites dos referidos órgãos.

A *International Federation of Accountants* (IFAC) é a autoridade que estabelece as normas de auditoria que, usualmente, são incorporadas pela legislação nacional dos países que participam como membros, de tal organismo. Seguindo o exemplo de outros países, o Brasil, por meio do CFC e do IBRACON – que são os representantes do IFAC – emitem suas normas profissionais de auditoria que devem ser observadas e cumpridas pelos profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, utilizando como parâmetro as normas emanadas pelo IFAC.

O AICPA é uma organização situada nos Estados Unidos, criada em 1937 com a fusão da *American Institute of Accountants* (AIA) com a *American Association of Public Accountants* (AAPA) e congrega os *Certified Public Accountant* (CPA) – Contador Público Certificado.

Seu objetivo é estabelecer padrões profissionais para orientar seus membros visando a adequada conduta profissional e as melhores práticas de auditoria. Também busca estabelecer padrões de alto nível para certificação e habilitação do CPA, como forma de promover e proteger sua titulação.

Dando continuidade, foram identificadas as principais entidades de regulamentação e orientação da atividade de auditoria independente existentes no Brasil, constituídas através de diploma legal, ou seja, são órgãos reguladores governamentais (ou públicos).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é o principal órgão normatizador do Brasil, porque, independentemente do ramo de atividade da empresa auditada, suas regras aplicam-se para todo e qualquer profissional contador que exerce a atividade de auditoria independente.

Assim, tanto executando trabalho de auditoria independente em uma empresa de capital negociado em mercado de valores mobiliários (área de atuação da CVM), como auditando uma empresa de atuação no mercado financeiro (sob a supervisão do BACEN), ou mesmo auditando outra empresa que não esteja na área de atuação da CVM e BACEN, o contador estará sujeito à fiscalização do CFC.

A CVM, na condição de órgão emissor de normas de auditoria independente, tem a sua amplitude de controle limitada às companhias que negociam títulos e valores mobiliários. Assim, suas orientações e normatizações se aplicam somente aos trabalhos de auditoria independente executados para empresas sob o seu raio de ação de fiscalização.

Quanto ao BACEN, esse órgão tem o poder de normatizar somente a atividade de auditoria independente nos trabalhos executados para as empresas financeiras ou equiparadas, pois possui atribuição legal para essa fiscalização.

## **2.4 Processo de auditoria contábil**

### **2.4.1 Etapas do processo de auditoria, desde o planejamento até a emissão do relatório de auditoria.**

O trabalho de auditoria é dividido em diversas etapas, nas quais são determinados procedimentos a serem seguidos, baseados em normas e padrões (LÉLIS; PINHEIRO, 2012). Cada etapa é importante para garantir a realização de uma auditoria eficiente e de alta qualidade.

Para atingir o objetivo proposto, e emitir o relatório o auditor precisa planejar o trabalho, revisar controles internos, analisar contas do balanço patrimonial, para que possa determinar a extensão do trabalho, os procedimentos a serem utilizados na auditoria (JUND, 2002).

### **2.4.2 Planejamento.**

É considerada a fase mais importante do processo de auditoria, influi diretamente no êxito do trabalho. É nesta etapa que o auditor define programas para alcançar o objetivo, e ainda conhece o negócio da empresa, o funcionamento de práticas de contabilidade, processos e controles (JUND, 2002).

No planejamento o auditor deve conhecer melhor a empresa para a qual prestará o serviço, buscando informações sobre as atividades operacionais, e os locais de execução, também deve analisar fatos importantes do exercício anterior que podem interferir e ainda conhecer a administração da organização. O auditor irá definir o volume de informações necessárias. A primeira área que deve analisar é a de

controle interno e revisão analítica, para dimensionar e determinar a data de testes nas demais áreas da empresa (JUND, 2002)

### **2.4.3 Avaliação de Controles Internos.**

Risco em auditoria é a possibilidade de as demonstrações contábeis conterem erros relevantes que o auditor não conseguiu identificar, e, portanto, não relatou em seu relatório (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002)

Boyton, Johnson e Kell (2002) ainda complementam que o risco de auditoria pode ocorrer em três situações:

- a) risco inerente: Erro ou classificação indevida, relevante, supondo que não haja controle interno que se relacione com o erro.
- b) risco de controle: Erro ou classificação indevida que seja relevante, mas que não foi identificado e evitado pelos controles internos.
- c) risco de detecção: O risco de que o auditor não identifique o erro ou classificação indevida que seja relevante.

### **2.4.4 Elaboração do Programa.**

A elaboração do programa de auditoria, nada mais é que o roteiro baseado na avaliação dos controles internos, que o auditor deve seguir durante o seu trabalho. Trata de forma mais geral o processo, e orienta os procedimentos de cada área. No programa devem constar: os objetivos, escopo, descrição dos procedimentos e quando serão aplicadas, realização e revisão (PINHO, 2007).

No programa de auditoria, o auditor deve levar em consideração o seu conhecimento nos sistemas contábeis e controles internos, o grau de confiabilidade e conhecimentos das atividades operacionais da empresa auditada, para que possa identificar desvios em relação aos procedimentos elaborados anteriormente (LIMA, 2011).

### **2.4.5 Revisão Analítica.**

A revisão analítica é uma análise gerencial dos valores que são considerados significativos, para verificar alguma variação atípica das contas de ativo, passivo,

despesas e receitas. Esta revisão pode indicar áreas que precisem de mais testes e outras em que podem ser reduzidos (JUND, 2002).

Para Almeida (2010) a revisão analítica juntamente com a avaliação de controles internos possibilita ao auditor propor sugestões de melhoria, visando à maximização de lucros e a maior confiança no sistema de controle da organização. O autor ainda comenta que a revisão deve ser feita antes dos testes, para ajudar no planejamento de volume e extensão dos mesmos.

#### **2.4.6 Obtenção e Avaliação de Evidências.**

A fase de avaliação das evidências é a qual o auditor analisa se tem material suficiente, com volume adequado e confiável, para dar apoio na emissão do relatório sobre as demonstrações contábeis (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002).

#### **2.4.7 Relatório da Auditoria Independente (RAI).**

A última etapa é a emissão do RAI do auditor, que tem como finalidade emitir a opinião do auditor a respeito das demonstrações contábeis. O RAI de auditoria possui basicamente como estrutura três parágrafos: o introdutório, o de extensão e o de opinião (PINHO, 2007).

O RAI do auditor interno tem um objetivo mais específico. É através do RAI que o auditor interno pode evidenciar a importância da auditoria, mostrando falhas no processo e nos controles, e propondo sugestões de melhora ao administrador. Neste momento o auditor pode destacar para a administração da empresa o valor da auditoria interna, pelo fator de poder ajudar na maximização de lucros, através da melhoria de processos e controles internos, e na diminuição dos riscos para a organização. Para uma boa comunicação com a administração o RAI precisa ser claro, preciso e objetivo (ATTIE, 2007).

### **2.5 Técnicas e procedimentos de auditoria**

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 11, de 17/12/1997, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em seu item 11.1.2.1, consta que “os procedimentos de auditoria são o conjunto de técnicas que permitem ao auditor

obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas.”

Nesta mesma perspectiva, Attie (1998) menciona que “procedimentos de auditoria são as investigações técnicas que, tomadas em conjunto, permitem a formação fundamentada da opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras ou sobre o trabalho realizado.”

Os procedimentos de auditoria dividem-se em testes de observância e testes substantivos. Cada categoria de testes tem características próprias e destinam-se às finalidades específicas.

### **2.5.1 Testes de observância.**

De acordo com Andrade (1988), os testes de observância “são amostras retiradas de uma população, com a finalidade de determinar, até que ponto os procedimentos, ao serem implantados, observam as especificações do sistema”.

Na aplicação dos testes de observância, o auditor deve verificar a existência, efetividade e continuidade dos controles internos. A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 11, de 17/12/1997 emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em seu item 11.1.2.2, descreve que “os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.” Dessa forma, o auditor obterá mais evidências apropriadas para formulação de sua opinião.

### **2.5.2 Testes substantivos.**

Testes substantivos são definidos por Santi (1988) como procedimentos de auditoria destinados a obter competente e razoável evidência da validade e propriedade do tratamento contábil das transações e saldos ou, contrariamente – e mesmo na ausência de significativa inadequação nos controles internos, inexistência de indícios de erro ou irregularidade material.

Sobre a finalidade dos testes substantivos, a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 11, de 17/12/1997, do Conselho Federal de Contabilidade, em seu item 11.1.2.3, explicita que “os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto

à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade.”

De acordo com Attie (1998) e Imoniana (2001), os testes substantivos são aplicados utilizando as seguintes técnicas:

- a) Exame e contagem física (exame físico);
- b) Confirmação externa (circularização);
- c) Conciliações;
- d) Exame dos documentos originais;
- e) Conferência de cálculos;
- f) Exame de escrituração;
- g) Exame de registros auxiliares (verificação);
- h) Inquérito: perguntas e respostas (obtenção de informações de várias fontes);
- i) Investigação minuciosa;
- j) Correlação das informações obtidas;
- l) Observação.

## **2.6 Funções do auditor independente**

O auditor independente exerce várias funções cruciais durante o processo de auditoria de uma entidade.

Ao realizar a auditoria externa: O auditor independente é responsável por conduzir a auditoria externa das financeiras externas de uma organização. “O auditor deve avaliar se as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável” (NBC TA 700, item 12).

Identificar riscos e irregularidades: O auditor independente é responsável por identificar riscos nas operações da organização. Sá (2002, p. 51) afirma que “o auditor localiza, relata a correção dos erros, mas não é sua responsabilidade a execução da correção”.

Emitir relatório de auditorias: O relatório de auditoria é uma ferramenta importante para os usuários das projeções financeiras na avaliação da confiabilidade das informações desenvolvidas. Attie (2010, p. 74) afirma que o relatório representa o entendimento do auditor sobre os dados examinados, de forma resumida e

padronizada, dando aos leitores uma noção exata dos trabalhos realizados e qual a sua conclusão.

Em resumo a função principal do auditor é verificar se as projeções contábeis estão precisas, monitoradas e em conformidade com as normas e regulamentações contábeis.

### **2.6.1 Requisitos de qualificação.**

De acordo com Franco e Marra (2000), as condições/responsabilidades exigidas para o exercício da função do auditor estão classificadas em:

**Legais:** o profissional deverá ser contador habilitado e registrado em Conselho Regional de Contabilidade, na categoria de auditor independente e para atuar em determinadas áreas regulamentadas, o auditor também deverá providenciar registro junto aos órgãos controladores;

**Culturais:** o auditor independente deve possuir conhecimentos gerais bastante amplos, incluindo noções básicas sobre língua pátria, língua de uso universal, matemática financeira, legislação comercial e fiscal, economia, organização e administração de empresas, processamento de dados, entre outros;

**Técnicas:** o auditor deve ser profundo conhecedor da matéria fundamental de sua profissão, que é a contabilidade, destacando-se: princípios gerais de contabilidade, sistemas contábeis, técnicas contábeis, planificação e organização contábil;

**Intelectuais:** o auditor deve reunir as seguintes qualidades intelectuais para exercício da profissão: inteligência, agilidade mental, opinião própria, independência mental, força de vontade, espírito analítico e observador, ser pesquisador e ser estudioso;

**Ética profissional/moral:** o auditor deve estar sujeito a normas gerais de ética, normas específicas de sua profissão e decorrentes da natureza da sua atividade.

### **2.7 Benefícios da aplicação da Auditoria Contábil em empresas de grande porte**

A aplicação da auditoria contábil em empresas de grande porte oferece vários benefícios significativos, para FRANCO e MARRA (1991: p28) “é o meio indispensável

de confirmação da eficiência dos controles e fator de maior tranquilidade para a administração e de maior garantia para investidores.”

Desse modo, a auditoria deve ser considerada como o controle gerencial que, dentro da organização, avalia, de forma independente, as operações contábeis, financeiras e operacionais como um serviço a administração superior. “É um controle administrativo, cuja função é medir e avaliar a eficiência de outros controles.” (Instituto dos Auditores Internos do Brasil, 1974: p.17)

De acordo com os autores FRANCO e MARRA (1992: p.28) a auditoria oferece entre outras as seguintes vantagens:

- Fiscaliza a eficiência dos controles internos contábeis, financeiros e operacionais;
- Assegura a exatidão dos registros contábeis;
- Emite opinião sobre a elaboração das Demonstrações Contábeis;
- Dificulta as intenções de desvios de bens e pagamentos indevidos de despesas;
- Contribui para a obtenção de informações mais realistas com a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa;
- Garante a exatidão dos resultados apurados.

Dito isso, a aplicação da auditoria contábil em empresas de grande porte oferece benefícios como a confirmação da eficiência dos processos internos da empresa, exatidão dos registros, prevenção contra casos de fraudes, pagamentos indevidos e possível corrupção dentro da empresa e contribui para informações mais exatas.

## **2.8 Desafios da auditoria contábil em empresas de grande porte**

A auditoria contábil em empresas de grande porte enfrenta diversos desafios. Alguns dos principais desafios são:

Quanto aos desafios encontrados no processo de implementação, Gerenutti e Prado Neto (2012) revelam aspectos a serem analisados, em meio a eles a resistência dos auditados, a resistência por parte da equipe, segmento ou colaborador que seus atos apresentam impacto no resultado da organização, tendo em vista que a auditoria se introduz para avaliar as funções exercidas pelos colaboradores e o impacto de tais rotinas no resultado.



Lorenzetti et al., (2014), reafirma revelando que o que inviabiliza os processos de implantação da auditoria interna é a frágil formação técnica, dos profissionais para gestão, assim como a descontinuada e ineficiente ação da educação permanente neste segmento, assim sendo é imprescindível que anterior à implantação seja feita a capacitação com os membros da equipe de auditoria. É possível analisar ainda, que a infraestrutura técnica inapropriada para o trabalho da auditoria interna dispõe um ponto-chave para desafios na implementação, é o que afirma Gerenutti e Prado Neto (2012) quando comenta que os recursos humanos (quantidade, capacitação e liberdade de atuação) assim como tecnológicos (softwares, aplicativos, estrutura organizacional) inviabilizam a rotina dos profissionais de auditoria interna e, em decorrência, do resultado da auditoria.

Gestão de riscos: As empresas de grande porte estão expostas a diversos riscos, incluindo riscos financeiros, operacionais, regulatórios e de reputação. Os auditores devem ter uma compreensão abrangente dos riscos específicos enfrentados pela empresa e implementar procedimentos adequados para avaliar a adequação dos controles internos e a mitigação desses riscos. A identificação e a avaliação de riscos emergentes, como cibersegurança e sustentabilidade, também são desafios importantes. Risco em auditoria é a possibilidade de as demonstrações contábeis conterem erros relevantes que o auditor não conseguiu identificar, e, portanto, não relatou em seu relatório (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002).

Responsabilidade e independência: Segundo Santos e Grateron (2003), a ética é um princípio fundamental e necessário para o bom funcionamento da sociedade, especialmente para o exercício de diferentes profissões, entre as quais se incluem a do auditor.

O processo de tomada de decisões dos auditores pode estar mais ligado aos princípios e valores éticos elementares do que os aspectos técnicos, sendo que a formação ética de um profissional definirá sua conduta no futuro e isso, conseqüentemente, se refletirá na cultura e respectiva saúde econômica de seu país.

Esses problemas abordam diferentes aspectos desafiadores da contabilidade em empresas de grande porte, abrangendo desde questões técnicas até desafios éticos e organizacionais.

## **2.9 Apresentação de casos referentes a erros contábeis em empresas de grande porte, que poderiam ser evitados a partir da realização de auditoria contábil**

Conforme notícia divulgada no jornal da AABNB (agosto/2002), foram descobertas várias fraudes contábeis em balanços de empresas americanas, divulgadas nos principais jornais do mundo. Foi publicada uma relação, em ordem alfabética, contendo as 10 empresas que apresentaram as maiores fraudes contábeis do mundo:

- 1 - *ADELPHIA* (EUA)
- 2 - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (BRASIL)
- 3 - BANCO NACIONAL (BRASIL)
- 4 - *ENRON* (EUA)
- 5 - *ENTERASYS NETWORKS* (EUA)
- 6 - *GLOBAL CROSSING* (EUA)
- 7 - *TYCO INTERNACIONAL* (EUA)
- 8 - *VIVENDI* (FRANÇA)
- 9 - *WORLDCOM* (EUA)
- 10 - *XEROX* (EUA)

As organizações perderão a confiança do mercado caso seja confirmado a ocorrência de fraudes, o que pode causar vários problemas, como os ocorridos em grandes empresas, conforme pode ser observado em matéria publicada no site da revista época (08/07/2002), tais como:

*Enron* - A gigante americana do setor de energia que pediu falência em dezembro, manteve US\$ 3,9 bilhões em empresas de Wall Street, entre 1992 e 2001, classificando-os como “proteções financeiras” (*hedge*) em lugar de dívidas. Pelo menos US\$ 2,5 bilhões desses recursos teriam sido aplicados nessas empresas nos três anos anteriores à falência da *Enron*, que à época já acumulava entre US\$ 8 bilhões e US\$ 10 bilhões em dívidas de curto e longo prazos.

*WorldCom* - A empresa teria lançado US\$ 3 bilhões em registros contábeis irregulares para inflar seus lucros, no que pode ser classificado como um dos maiores casos de fraude corporativa da história. O artifício financeiro aumentou o fluxo de caixa e os lucros da companhia nos últimos cinco trimestres. A fraude foi descoberta durante uma investigação interna. O diretor financeiro da *Worldcom*, Scott Sullivan, foi demitido.

*Xerox* - Uma auditoria interna encontrou um erro nos balanços que alteram as receitas da empresa para US\$ 6 bilhões nos últimos cinco anos. A fornecedora de equipamentos para escritórios apresentou à *Securities and Exchange Commission* –

SEC (a CVM americana) documentos revisando seus dados financeiros para os anos de 1997 a 2000, assim como ajustes nos resultados de 2001 previamente anunciados. Para o período de cinco anos em que foi feita a revisão, o lucro da *Xerox* antes de impostos foi US\$ 1,4 bilhão inferior aos números que a empresa havia anunciado originalmente. Conforme mostrado na matéria, “a SEC revelou que a empresa havia registrado de forma irregular em seus livros contábeis US\$ 3 bilhões em vendas e US\$ 1,5 bilhão em ganhos no período de quatro anos. A auditoria, que também pôs os olhos sobre os resultados de 2001, encontrou problemas contábeis mais recentes e agora o total de receita bruta declarado irregularmente pode chegar a US\$ 6 bilhões”.

Portanto Através da implementação de uma auditoria contábil eficiente, as fraudes nas empresas *Enron*, *WorldCom* e *Xerox* poderiam ter sido evitadas ou detectadas precocemente.

### **3.0 Metodologia**

A pesquisa é de metodologia bibliográfica, sendo utilizados materiais diversos como referência e outras pesquisas como fontes. Em geral, foram utilizados livros e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica, conforme Amaral (2007), [...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho.

Referente a abordagem, a pesquisa é classificada como qualitativa, pois pode-se compreender os fenômenos a partir de sua explicação e motivos, portanto, as informações foram interpretadas por meio dos dados encontrados. A pesquisa qualitativa pode ser descrita como um processo adaptado, não padronizado ao objeto de estudo, que possui caráter comunicativo e está inserida no contexto de métodos e técnicas que respaldam um caráter processual e reflexivo. (MAYRING, 2002).

Dessa forma, a pesquisa foi extraída através da leitura de artigos e de livros, permitindo um aprofundamento no estudo e fundamentação em todo o decorrer da pesquisa, notando os desafios da auditoria contábil e os benefícios práticos e reais que ela proporciona para as empresas.

### **4.0 Conclusão**

A falta de um cuidado com a exatidão dos dados de grandes empresas mostrou ao longo da história diversos escândalos contábeis como as empresas Enron, WorldCom e mais recente, as Lojas Americanas. Vendo isso existe uma necessidade de incentivar um avanço da aplicação obrigatória da Auditoria Contábil nas empresas, tendo em vista evitar que futuros escândalos possam acontecer.

O estudo sobre a utilização da auditoria contábil em empresas de grande porte permite compreender a importância desse processo na garantia da transparência e da confiabilidade das informações financeiras. Os resultados obtidos revelaram que a auditoria contábil proporciona benefícios para as organizações, incluindo a detecção e prevenção de fraudes, melhoria da governança corporativa e o fortalecimento da confiança das partes interessadas.

No entanto, a implementação da auditoria contábil apresenta desafios que devem ser superados. O custo associado ao processo de auditoria, a complexidade dos procedimentos e a necessidade de adesão a regulamentações contábeis são aspectos que apresentam impacto significativo para sua implementação nas organizações.

Diante das análises, algumas recomendações podem ser destacadas: em primeiro lugar, as empresas devem considerar a criação de um departamento de auditoria interna robusto, com profissionais capacitados e independentes para realizar uma auditoria interna eficiente e contínua. Além disso, a contratação de auditoria externa especializada e renomada também pode trazer benefícios, garantindo uma visão imparcial e expertise técnica.

A adoção de tecnologias avançadas, como a automação de processos e análise de dados, pode otimizar a eficiência da auditoria contábil, tornando-a mais precisa, ágil e menos dependente de trabalhos manuais. Investir em treinamentos e capacitação para os colaboradores envolvidos com a contabilidade também é essencial para garantir a atualização das melhores práticas e o conhecimento das normas vigentes.

Reconhecer a importância da auditoria contábil como ferramenta de controle interno e externo é fundamental para garantir a sustentabilidade e o reconhecimento das empresas de grande porte. Portanto, investir em uma auditoria contábil efetiva é um passo importante na busca pela excelência empresarial e na criação de valor para todos os envolvidos.

Essa pesquisa limitou-se ao estudo e pesquisa por artigos, livros e sites, visto que na região onde estamos inseridos, não conseguimos acesso a um auditor, para realização de entrevista e/ou questionário, também não possuímos fácil acesso a nenhum gestor empresarial para podermos ouvir a opinião dele sobre o tema da pesquisa.

Em conclusão, a auditoria contábil exerce um papel crucial nas empresas de grande porte, fortalecendo a transparência, a confiabilidade das informações financeiras e a governança corporativa. Ao enfrentar os desafios inerentes a esse processo, as organizações podem maximizar os benefícios da auditoria contábil e mitigar os riscos relacionados à gestão financeira.

## 5.0 Referências bibliográficas

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2ª ed. São Paulo: Atlas S.a., 2007.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSIS, Edirene Teresinha de; et al. **Relevância e Desafios do Perfil do Auditor Externo: um Estudo de Caso**. aedb.br. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/702050.pdf>>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

BOTELHO, Ducineli Régis; et al. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA E PERÍCIA PARA O COMBATE A FRAUDES E ERROS NA CONTABILIDADE DAS EMPRESAS**. Imprensa.ws. Disponível em: <<http://blog-fipecafi.imprensa.ws/wp-content/uploads/2012/01/A-IMPORTÂNCIA-DA-AUDITORIA-E-PERÍCIA-PARA-O-COMBATE-A-FRAUDES-E-ERROS-NA-CONTABILIDADE-DAS-EMPRESAS.pdf>>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

BRITO, Guilherme Caetano de; et al. **BENEFÍCIOS E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA BASEADA EM RISCO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO**. GUAL. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n4p109>>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

CAMPELO, Aldeir de Lima. **AS RESPONSABILIDADES LEGAIS DOS AUDITORES INDEPENDENTES NO BRASIL E SEU MONITORAMENTO PERANTE OS ÓRGÃOS REGULADORES**. pucsp.br. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/1762/1/Aldeir%20de%20Lima%20Campeiro.pdf>>. Acesso em: 15 de julho de 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007.

**INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL.** Estatuto do IBRACON. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/associase/estatuto.pdf>>. Acesso em: 07 de julho de 2023.

IMONIANA, Joshua O. **Auditoria: abordagem contemporânea.** São Paulo: J. O. Imoniana, 2001, 359 p.

JUND, Sergio. Auditoria: Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. 513 p.

MARTINS, Isabel; MORAIS, Georgina. **Auditoria Interna - função e processo.** Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/277059377\\_Auditoria\\_Interna\\_-\\_Funcao\\_e\\_Processo](https://www.researchgate.net/publication/277059377_Auditoria_Interna_-_Funcao_e_Processo)>. Acesso em: 12 de julho de 2023.

PAMPONET, Arnaud Velhoso. **Auditoria Interna de Processos.** Fortaleza: Portal de Auditoria, 2009. 15 p. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>>. Acesso em: 08 de julho de 2023.

PEREIRA, Anisio Candido; NASCIMENTO, Wesley Souza do. **UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA DETECÇÃO DE FRAUDES NAS EMPRESAS DO SETOR PRIVADO NO ESTADO DE SÃO PAULO.** Revista Brasileira de Gestão de Negócios. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/947/94771905.pdf>>. Acesso em: 15 de julho de 2023.

TUMELERO, Naína. **Um guia rápido sobre metodologia da pesquisa.** Blog da Mettzer. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/>>. Acesso em: 28 de junho de 2023.